

Como rezar pelos defuntos?

No mês de novembro a Igreja recorda de forma especial os fiéis defuntos. Oferecemos o texto do “Responsório”, uma oração tradicional pelos falecidos.

01/11/2021

Ver também:

- O céu, o inferno, a morte, o purgatório... O que acontece no final da vida?

- Meditação para o dia dos fiéis defuntos
-

Responso I

«Eu sou a ressurreição e a vida – diz o Senhor –. Quem crê em Mim, ainda que morra, viverá. Quem vive e crê em Mim viverá eternamente» (cf. *João 11, 25-26*).

V/. Vinde em seu auxílio, Santos de Deus: vinde ao seu encontro, Anjos do Senhor.

R/. Recebei a sua alma, levai-a à presença do Senhor.

V/. Receba-te Cristo, que te chamou: e conduzam-te os Anjos ao Paraíso.

R/. Recebei a sua alma, levai-a à presença do Senhor.

V/. Dai-lhe, Senhor, o eterno descanso
eterno, nos esplendores da luz
perpétua.

R/. Recebei a sua alma, levai-a à
presença do Senhor.

Água benta.

V/. Senhor, tende piedade de nós.

R/. Cristo, tende piedade de nós,
Senhor, tende piedade de nós.

Pai Nosso...

V/. Livrai, Senhor, a sua alma.

R/. Das penas do inferno.

V/. Descanse em paz.

R/. Ámen.

V/. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

R/. E o nosso clamor chegue até Vós.

V/. O Senhor esteja convosco.

R/. Ele está no meio de nós.

Oremos

Pai clementíssimo! Nas Vossas mãos encomendamos a alma deste Vosso servo com a firme esperança de que ele há de ressuscitar com Cristo no último dia, como todos os que morrem em Cristo. (Nós vos agradecemos todos os benefícios que Vos dignastes conceder-lhe durante a sua vida terrena, manifestando a Vossa bondade e a feliz comunhão dos santos em Cristo). Atendei misericordiosamente, Senhor, as nossas súplicas: abri as portas do paraíso a este Vosso servo; e a nós que ainda vivemos na terra aumentai a fé, para nos consolarmos uns aos outros com as palavras que ela inspira, (até nos encontrarmos todos em Cristo e, com este nosso irmão, podermos viver junto de Vós para sempre).

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R/. Ámen.

ou:

Oremos

Senhor, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos salvastes pela Morte e Ressurreição do Vosso Filho, sede propício para com o Vosso servo N., de modo que, tendo ele acreditado no mistério da nossa redenção, mereça alcançar as alegrias da bem-aventurança eterna.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

«Eu sou a ressurreição e a vida – diz o Senhor –. Quem crê em Mim, ainda que morra, viverá. Quem vive e crê em Mim viverá eternamente» (cf. Jo 11, 25-26).

V/. Dai-lhe Senhor, o eterno
descanso.

R/. Entre os esplendores da luz
perpétua.

V/. Descanse em paz.

R/. Ámen.

V/. Que a sua alma e as almas de
todos os fiéis defuntos, pela
misericórdia de Deus, descansem em
paz

R/. Ámen.

Outras orações

Pelo Papa:

Ó Deus, que na Vossa amorosa
Providência quisestes que o Vosso
servo o nosso Papa N. fosse o pastor
universal da Igreja, nós Vos pedimos
humildemente que, tendo sido na
terra o Vigário de Vosso Filho, seja
por Ele recebido na glória.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R/. Ámen.

Pelos Bispos:

Senhor, ao conceder ao Vosso servo N. o ministério episcopal, Vós quisestes contá-lo entre os sucessores dos Apóstolos; humildemente Vos pedimos que se alegre eternamente com eles na glória do Vosso reino.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R/. Ámen.

Pelos Sacerdotes:

Ouvi benignamente, Senhor, as orações que Vos dirigimos pelo Vosso servo N., sacerdote, e concedei que, tendo ele desempenhado em Vosso nome o ministério da fé, agora se alegre para sempre na companhia dos Vossos Santos.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Pelos pais, irmãos, parentes e benfeiteiros:

Senhor, que perdoais os pecados e quereis a salvação de todos os homens: por intercessão da Virgem Maria e de todos os Santos, dai aos nossos pais, irmãos, parentes e benfeiteiros que já partiram deste mundo, a alegria da bem-aventurança eterna.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R/. Ámen.

Responso II

V/. Não Vos recordeis, Senhor, dos meus pecados.

R/. Quando vierdes julgar o mundo,
pelo fogo.

V/. Endireitai, Senhor, meu Deus, o
meu caminho na vossa presença.

R/. Quando vierdes julgar o mundo,
pelo fogo.

V/. Dai-lhe(s), Senhor, o eterno
descanso eterno, entre os
resplendores da luz perpétua.

R/. Quando vierdes julgar o mundo,
pelo fogo.

V/. Senhor, tende piedade de nós.

R/. Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Pai Nosso...

*E em silêncio continuam todos. Depois
diz-se:*

V/. E não nos deixeis cair em
tentação.

R/. Mas livrai-nos do mal

V/. Das portas do inferno.

R/. Livrai, Senhor, a(s) sua(s) alma(s).

V/. Descanse(m) em paz.

R/. Ámen.

V/. Ouvi, Senhor, a minha oração.

R/. E o meu clamor chegue até Vós.

V/. O Senhor esteja convosco.

R/. Ele está no meio de nós.

Oremos

Absolutei, Senhor, a alma do vosso servo N. (da vossa serva N., dos vossos servos N.e N.) de todos os laços do pecado, a fim de que viva(m) ressuscitado(-a,-s) entre os vossos santos e eleitos, na glória da Ressurreição. Por Nosso Senhor Jesus

Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Por todos os fiéis defuntos:

Oremos

Ó Deus, que nos destes como preceito honrar pai e mãe, tende misericórdia e clemência das almas dos nossos pais e perdoai os seus pecados; e fazei com que nós os encontremos na alegria da felicidade eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R/. Ámen.

V/. Dai-lhe(s) Senhor, o eterno descanso.

R/. Entre os resplendores da luz perpétua.

V/. Descanse(m) em paz.

R/. Ámen.

V/. Que a(s) sua(s) alma(s) e as almas de todos los fiéis defuntos, por misericórdia de Deus, descansen em paz.

R/. Ámen.

Outras orações

Pelos pais:

Oremos

Ó Deus, que nos destes como preceito honrar pai e mãe, tende misericórdia e clemência das almas dos nossos pais e perdoai os seus pecados; e fazei com que nós os encontremos na alegria da felicidade eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R/. Ámen.

Qual o sentido das orações pelos defuntos?

Na morte, o justo encontra-se com Deus, que o chama para junto de si a fim de torná-lo participante da vida divina. Contudo, ninguém pode ser acolhido na amizade e na intimidade de Deus se antes não for purificado das consequências pessoais de todas as suas culpas. A Igreja denomina Purgatório a esta purificação final dos eleitos, que é completamente distinta do castigo dos condenados (...).

Daí o piedoso costume dos sufrágios pelas almas do Purgatório, que são uma urgente súplica a Deus para que tenha misericórdia dos fiéis defuntos, os purifique com o fogo da sua caridade e os introduza no seu Reino de luz e de vida.

Os sufrágios são uma expressão cultural da fé na comunhão dos santos. «Desde os primeiros tempos,

a Igreja honrou a memória dos defuntos, oferecendo sufrágios em seu favor (*Catecismo da Igreja Católica*, n. 1032), convencida de que é um santo e piedoso dever rezar pelos falecidos, a fim de que sejam absolvidos do seu pecado. Tais sufrágios consistem antes de tudo na celebração do Sacrifício Eucarístico; depois, outras expressões de piedade tais como orações, esmolas, obras de misericórdia, aquisição de indulgências em favor das almas dos defuntos.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/oracoes-pelos-defuntos/> (11/01/2026)